



Revista

MINASUL

ANO 7 | EDIÇÃO 30 e 31

Mala Direta
Básica
9912330491/2013-DR/MG
Cooperativa dos Cafeicultores
da Zona de Varginha LTDA
BRASIL
...CORREIOS...

GANHE POR PARTICIPAR

SAFRA

2022

A Minasul é feita por pessoas que são personagens dessa história que mistura café, família, terra e muito amor.

Uma cooperativa também é feita por sonhos, por esperança, por luta e trabalho diário.



www.minasul.com.br



Televendas Exclusivo

aos Cooperados

**Benefício que somente
cooperado Minasul tem!**

Nosso time está pronto
para lhe atender!

Seg a Sex:

8h às 11h - 14 às 17h

(35) **3219-6901**



Editorial

As mulheres brilham nesta edição. Com sagacidade, persistência, conhecimento e olhar diferenciado – que extrapola os limites do campo e do mercado, nossas cooperadas oferecem ao consumidor final cafés de altíssima qualidade. Mais do que produzir excelentes cafés, elas ocupam seu espaço na cadeia produtiva da economia nacional, e geram emprego e renda. É o caso dos microlotes premiados, lançados em Varginha e já disponíveis no mercado.

O protagonismo feminino também se expressa por um fato histórico: pela primeira vez uma mulher assume o comando da OIC (Organização Internacional do Café), com todo o nosso apoio. A sul-mineira Vanusia Nogueira tomou posse à frente da entidade máxima do café com o desafio de dar “cara de mercado” ao organismo e ampliar o número de países membro. Teremos lá não uma diplomata de carreira, como é de praxe, mas alguém com o café em seu DNA.

Nossa presença em eventos internacionais reforçaram a presença dos cafés produzidos pelos cooperados MINASUL nos Estados Unidos e Europa. Seguimos firmes e fortes, após dois anos difíceis, por conta da pandemia de covid-19. E, mesmo com a grave crise logística provocada pela guerra no Leste Europeu, nossa Cooperativa conseguiu absorver o impacto e manter as melhores condições para o associado.

E, se crescemos lá fora, também ampliamos nossa presença por aqui. Uma das novas ações práticas do novo Conselho de Administração foi a implantação de um novo espaço físico nas Matas de Minas. Estamos recebendo os cafés de altíssima qualidade em uma unidade própria em Ervália e Fervedouro. Outra iniciativa do novo Conselho garante condições ímpares de repactuação dos contratos a termo previstos para entrega neste ano de 2022. A medida autoriza a entrega de parte da produção no próximo ano e garante ao cooperado negociar seu café a preços mais vantajosos.

Nossa matéria de capa é a safra 2022 MINASUL. Nosso cooperado conta com 18 pontos de recebimento e classificação. Foram programadas vantagens exclusivas. A campanha desta safra lembra a confiança construída por meio de uma história de 65 anos de dedicação ao café do Sul de Minas.

No Plano Safra, o Governo Federal destinou recursos vultosos para o agronegócio, dispensando especial cuidado aos pequenos e médios produtores. São R\$ 340,88 bilhões para a produção agropecuária nacional. E o Conselho Deliberativo de Política Cafeeira (CDPC) definiu a taxa de juros do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para a safra 2022/2023 em 8%. Mas, podemos ter surpresas agradáveis na hora da distribuição da verba, colocando mais dinheiro, distribuindo mais recursos, de forma pulverizada, com valores menores para os pequenos e atendendo mais participantes com uma taxa atraente.

Aproveite a leitura! Além destes temas, há diversas outras informações importantes para a nossa MINASUL e para cada um de nós que fazemos parte de uma das principais cooperativas cafeeiras do Brasil.

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

quadriênio 2022/2026

Diretor Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor Administrativo Financeiro

Marcelo Castilho Ramos

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Eduardo Moraes Ferreira

Galeno Vitoi Ribeiro

Guilherme Henrique Andrade Junqueira

Gustavo Rennó Reis Almeida

William Pedro Franco

Conselho Fiscal - Exercício 2022-2023

Adriano Corrêa Brito

Ana Luiza Almeida Veiga

Guilherme Borges Frota

João Artur Siqueira Rodrigues

Otávio Lima Moreira Reis

Paulo Rezende Paiva

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Reportagens e conteúdo gráfico:

Layanne Nogueira

Marina Martins

Roberta Mileu

Tiragem

8.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

Complexo Operacional Minasul

Av. Dinamarca, n.º 1 – Industrial JK

Varginha/MG - CEP: 37.062 - 470

Telefone: (35) 3219 - 6900

Editorial

3

5

Fique Sabendo

Aconteceu

13

22

Minasul Internacional

Capa

31

37

Sustentabilidade

Inovação

46

48

Educação Cooperativista

Técnico

53

57

Mahindra

S.P.A. Saúde

61



NOVA DIRETORA EXECUTIVA QUER OS 193 PAÍSES NA OIC E PRETENDE DAR “CARA DE SETOR PRIVADO” À ENTIDADE

Indicada pelos mais expressivos setores da cafeicultura nacional e internacional, com apoio irrestrito da MINASUL, Vanusia Nogueira assumiu a Direção Executiva da Organização Internacional do Café (OIC), em maio. A sul-mineira Vanusia carrega consigo a história de uma vida inteira ligada à cadeia produtiva do café. Para ela, chegar ao comando da Organização representa um mar de desafios e de oportunidades. E a grande

missão é estimular a profissionalização dos produtores e promover valorização do café pelos consumidores.

Nascida em família de cafeicultores, a nova Diretora da OIC terá uma agenda de trabalho focada em mediar discussões e cuidar dos interesses de países produtores e consumidores, nos próximos anos.

Além de ser a primeira mulher à frente da

entidade, Vanusia tem o desafio de ocupar um cargo tradicionalmente destinado a diplomatas, sem ser diplomata. “Eu costumo dizer que vivo o café desde antes de nascer. Sou neta de cafeicultores, meu pai foi fiscal do antigo IBC [Instituto Brasileiro do Café], venho de uma família predominantemente masculina”, diz a nova comandante da OIC quando o assunto é a busca do protagonismo feminino no agronegócio, dominado pelos homens.



INTERNATIONAL
COFFEE
ORGANIZATION

À frente da OIC, Vanusia pretende dar cara de setor privado à entidade, conferindo mais dinamismo, mais ritmo e um olhar mais apurado.

Dos 193 países do mundo, 77 são membros da Organização Internacional do Café. Os governos-membros da entidade respondem por 93% da produção mundial e 63% do consumo. “A gente tem aí um mar de oportunidades para aumentar essa representatividade. Queremos ter os 193 países conosco”, diz Vanusia. Uma das metas da nova Diretora Executiva é construir uma agenda clara com propósitos que agreguem valores efetivos capazes de levar para a entidade países produtores e países con-

sumidores que ainda não estão na OIC.

O Diretor-Presidente da MINASUL, José Marcos Rafael Magalhães, valoriza especialmente o fato de ser a primeira técnica no comando da OIC. “Pela primeira vez não é um diplomata que vai atender. Então, claramente, teremos uma visão mais executiva e mais pragmática das ações da OIC”. José Marcos comenta ainda, que, por ser mulher e ter a credibilidade que ela tem, nascida no meio do ecossistema café, Vanusia conhece profundamente o setor, fez um belíssimo trabalho na BSCA, e por todo o seu histórico, “(...) ela vai pra lá com essa credibilidade, reconhecimento e visibilidade”.

José Marcos conclui elogiando uma das muitas qualidades femininas: a lateralidade. “Elas conseguem perceber várias coisas ao mesmo tempo, e a Vanusia vai praticar essa habilidade com maestria. Ela vai conjugar muito bem a capacidade executiva com a capacidade feminina de perceber, de ter sensibilidade e atender todos os países que produzem café. Isso para a cafeicultura mundial vai ser muito bom. [Com Vanusia à frente da OIC] teremos a oportunidade de dar exemplo para o mundo e distribuir as contribuições do avanço brasileiro na forma de tratar essa cultura, tanto no aspecto social quanto na parte técnica e também na dimensão comercial”.





ENCONTRO NACIONAL DAS
MULHERES^{MR}
COOPERATIVISTAS



PARA AMPLIAR CONHECIMENTOS DE HOMENS E MULHERES DO CAFÉ, MINASUL PARTICIPA DE EVENTOS DO GRUPO CONECTA

Mulheres são como água, crescem quando se juntam. A frase aparece em destaque nas peças do Encontro Nacional de Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP), confirmado para os dias 30 e 31 de agosto, em Campinas (SP), um dos eventos do Grupo Conecta no segundo semestre de 2022. Os outros são o EN-COFFEE, em setembro, e o Top Farmers, em novembro. No final de junho, em Campinas (SP), o Conecta promoveu o Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA).

Luciana Martins, Diretora Executiva do Grupo Conecta, diz que os resultados do ENCA foram excepcionais. “Reunimos mais de 500 congressistas. Um faturamento das cooperativas presentes de R\$ 212 bilhões e um alto índice de representatividade no nosso agro”. A MINASUL foi uma das 152 cooperativas representadas, além de painelistas no evento.

Multidisciplinar, resultado da carência de soluções em várias



frentes do agronegócio, o Grupo Conecta tem expertise em eventos de qualidade, e é reconhecido por conectar clientes e fornecedores.

Nos dias 30 e 31 de agosto, o ENMCOOP terá atividades de promoção do crescimento pessoal e profissional de mulheres do agronegócio. São esperadas mais de 650 participantes brasileiras e estrangeiras, no Royal Palm Hall, em Campinas. Luciana Martins destaca as importantes temáticas do evento, como o processo de sucessão nas propriedades agrícolas, tecnologia e a importância da mulher em todo esse processo.

Já no ENCOFFEE (Encontro de Gestão dos Cafeicultores), dias 27 e 28 de setembro, a proposta é difundir conhecimento técnico e gerencial para a cadeia produtiva de todo o país, ampliando e potencializando os resultados da Gestão e a Qualidade da Cafeicultura. O evento será realizado no Palácio de Cristal, em Uberlândia (MG).

Fechando a programação do ano, em 22 e 23 de novembro, o Grupo Conecta promove o Encontro Nacional Top Farmers: Desenvolvendo Competências para o Campo. Destinado a produtores rurais, o encontro difundirá conhecimentos sobre liderança, gestão, produtividade e lucratividade dentro da porteira.

O Diretor-Presidente da MINASUL, José Marcos Rafael Magalhães, diz que a parceria com o Grupo Conecta permite conjugar de forma brilhante as visões da qualidade e do cooperativismo realçando o papel da mulher neste ecossistema. “Eles conseguem estabelecer uma conexão muito clara e despertar em nossos produtores o desejo de se cooperar, de entrar em uma cooperativa e terem a consciência de que, juntos, temos muito mais força”.

José Marcos destaca, ainda, que a MINASUL vem participando ostensivamente de todas as iniciativas da Grupo Conecta.

Os conhecimentos adquiridos são multiplicados dentro de todos os quadros da Cooperativa. “Nós, com nossa singela contribuição, temos procurado participar desses eventos com palestras, informações e principalmente, com representantes dos nossos cooperados. Entendo que é fundamental o trabalho feito pelo Conecta, considerando sua qualidade, abrangência, dedicação e competência”, avalia.

“As cooperativas de café, e a MINASUL em especial, têm sido grandes parceiras, levando os associados aos eventos”, conclui Luciana Martins.





ENCONTRO NACIONAL DAS
MULHERES^{MP}
COOPERATIVISTAS

30 e 31

AGOSTO DE 2022
ROYAL PALM HALL
CAMPINAS - SP

“As mulheres são **COMO AS ÁGUAS,**
CRESCEM QUANDO *se encontram*”

TEMA:

**5 passos para
o sucesso**

**Dani
Amaral**

Palestrante e YouTuber
especialista em Antifragilidade.

ESSERE
GROUP



BASF
We create chemistry

Simbiose



PATROCINADORES OURO

ca da
FORÇA DO CAMPO

MPrado
COOPERATIVA

COPLACANA
GRUPO DO AGR

PATROCINADORES PRATA

Agrivalle



**União Agrícola e
Agronegócios**

**CAMPO &
NEGÓCIOS**

AgroRevenda

CANAVIEIRAS

EASVCOOP
COOPERATIVA DE AGRICULTORES

agro

**MATO GROSSO
DO AR**

**campo
social**

PATROCINADOR
BRONZE

APOIO DE MÍDIA

GPOCONECTA WWW.GPOCONECTA.COM.BR

**GPO
CONECTA**
REALIZAÇÃO



Celírio Inácio, Diretor Executivo da ABIC; Sílvio Farnese, Diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do MAPA; Silas Brasileiro, Presidente Executivo do CNC, Conselho Nacional do Café; Ricardo Silveira, ex-Presidente da ABIC no triênio 2019-2022 e membro do Conselho Consultivo da ABIC; Pavel Cardoso, Presidente da ABIC.

COM CADEIRA NA ABIC, MINASUL REFORÇA COMPROMISSO HISTÓRICO COM QUALIDADE

A MINASUL permanece com uma cadeira no Conselho da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), a renova seu compromisso com o estímulo à busca constante de qualidade pelos produtores. O Diretor-Presidente da Cooperativa, José Marcos Rafael Magalhães, considera que essa presença ativa na entidade é uma honra e uma grande responsabilidade para continuar percebendo as oportunidades da industrialização do café.

Em junho, em reunião do Conselho Deliberativo da ABIC, no Rio de Janeiro, Pavel Cardoso foi eleito o novo Presidente, para o triênio de 2022/2025. Na posse, o novo Presidente realçou os avanços conquistados pela entidade em quase 50 anos de atuação em defesa da credibilidade do café brasileiro.

A nova gestão terá sua atuação focada em cinco diretrizes, com um olhar para as tendências do mercado: defesa da qualidade certificada, ampliação do consumo, estímulo à sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, valorização da imagem institucional da ABIC e de seus Associados e ampliação das exportações de café torrado e moído.

Para José Marcos Magalhães, o fato de a MINASUL seguir ocupando cadeira no Conselho da ABIC representa maior responsabilidade para continuar percebendo as oportunidades da industrialização do café. “Teremos, ainda, a chance de seguir contribuindo com aquelas iniciativas de primeira viagem, dos pequenos torrefadores, para conquistarem um espaço maior, seguindo os rígidos controles de qualidade. Assim, o nosso café terá, dentro do Brasil, a mesma percepção de qualidade em relação aos melhores cafés brasileiros vendidos pelo mundo”.

Destacando a seriedade da ABIC, José Marcos afirma que o papel da ABIC estimula os produtores a buscarem a melhor qualidade possível para seus cafés.

ABIC Associação Brasileira da Indústria de Café



A dupla mais desejada do pós-colheita.

Equipamentos pensados para você, menor custo de mão-de-obra com maior volume de cafés processados.

PA-FULLSELECT
**SELECCIONADORA
ELETRÔNICA DE
CAFÉS CEREJA**

PA-FERMENTADOR360

**CILINDRO ROTATIVO
PARA FERMENTAÇÃO
CONTROLADA DE CAFÉS**



Capacidade de até 10.000l de café fermentado por ciclo, o que equivale à utilização de 50 galões ou bombonas plásticas de 200l cada.



Quer saber mais?
Mire a câmera do seu celular para o QR Code.



Quer saber mais?
Mire a câmera do seu celular para o QR Code.

**Chegou a hora
de investir no
seu pós-colheita.**

 **PALINIALVES**[®]
sempre à frente

EM DIAS DE CAMPO DA FUNDAÇÃO PROCAFÉ, MINASUL PREMIA GRUPO “FLORES DO CAFÉ”

DIAS DE CAMPO

As tecnologias que você pode ver



O Grupo “Flores do Café”, formado exclusivamente por mulheres, foi premiado, pela MINASUL, com uma derrigadeira por ter participado de uma dinâmica, promovida pelo extensionista Luis Geraldo M. Resende Reis, do escritório local (Varginha/MG) da EMATER/MG, durante os Dias de Campo promovido na Fazenda Experimental, da Fundação Procafé, em Varginha/MG. Além da premiação, a Cooperativa ainda irá custear o processo de transformação do Grupo em associação.

Nos dias 1 e 2 de junho, o evento reuniu estudantes, cafeicultores, técnicos, pesquisadores e entusiastas envolvidos na melhoria da cafeicultura. A Fundação Procafé integra o Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, e é reconhecida mundialmente por seus trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologias cafejeiras. No Dias de Campo, foram compartilhadas in-



José Marcos Rafael Magalhães, Diretor-Presidente da Minasul; Marli Aparecida Braga Gonçalves, Representante do grupo Flor do Café (sítio Zito Cancela); Adalise Vieira da Silveira, extensionista de bem estar social (Emater) e Luís Geraldo Resende Reis, Engenheiro Agrônomo da Emater.





Marli Aparecida Braga Gonçalves - Representante do grupo Flor do Café (sítio Zito Cancela)

formações gerais e sobre novas tecnologias resultantes dos trabalhos realizados pela instituição.

Um dos destaques do evento, o grupo Flores do Café vem recebendo o apoio da Emater-MG, como forma de estimular a participação das mulheres na cafeicultura. Adalise Silveira, extensionista de bem-estar social da Emater, trabalha junto ao grupo nos temas empreendedorismo, educação financeira, educação nutricional e ambiental.

“Já realizei palestra de educação nutricional e estimulamos a atividade física e o bem-estar delas. Na zona rural, vimos a necessidade de uma academia de rua, e conseguimos instalar em duas: uma na comunidade dos Tachos e outra na comunidade dos Martins”, explica.

O grupo Flores do Café vem se destacando em toda a região. Por meio de encontros mensais na escola da co-

munidade dos Martins, o Grupo reúne mulheres envolvidas em atividades cafeeiras.

Durante a retirada da premiação, no Complexo Operacional da Cooperativa, representantes do Grupo Flores do Café se reuniram com o Diretor-Presidente da MINASUL, José Marcos Rafael Magalhães.

Como o grupo ainda não está organizado em forma de associação, José Marcos disponibilizou recursos para custear a documentação. “Para nós, isso é muito importante. Somos uma entidade de fomento ao produtor. Na nossa cooperativa, 85% dos associados são pequenos proprietários. Fomentamos desde o pequeno até o grande produtor, e valorizamos especialmente o trabalho das mulheres”, concluiu.



Adalise Vieira da Silveira - extensionista de bem-estar social (Emater)





Knowledge grows

De safra a safra

Mais rentabilidade e qualidade, safra após safra.

Com Yara, você tem fertilizantes premium ideais para todo o ciclo das culturas de grãos, pastagens e algodão. Mais qualidade e alta produtividade por hectare.



Principais benefícios:



Nutrição equilibrada



Maior produtividade



Maior tolerância a estresses



Maior rentabilidade



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br.



Programas Nutricionais Yara

PARA CADA ETAPA DO CICLO DA SUA CULTURA.



Posse dos novos conselheiros fiscal e administrativo

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AUTORIZA REPACTUAÇÃO DE CONTRATOS A TERMO E ESTUDA AMPLIAR PRESENÇA FÍSICA DA MINASUL

De forma inédita, e adiantando-se na busca de solução para os nossos cooperados, o novo Conselho de Administração da MINASUL autorizou a repactuação dos contratos a termo previstos para entrega neste ano de 2022. A medida autoriza a entrega de parte da produção, em 2023, e garante ao cooperado negociar parte de seu café a preços mais vantajosos. Outra medida implementada é a instalação de estruturas físicas da Cooperativa para recebimento de café nas regiões de Ervália e Fervedouro, na região das Matas de Minas. O Diretor-Presidente, José Marcos Rafael Magalhães, avalia que estar em locais de destaque da cafeicultura nacional é muito importante. “Matas de Minas é a nossa meta atual, em função da qualidade daqueles cafés e também da ausência de um cooperativismo forte por lá”, diz.

De acordo com o Diretor Administrativo-Financeiro da MINASUL, Marcelo Castilho Ramos, as duas prin-

cipais frentes de trabalho do novo conselho neste novo formato conferem grandes vantagens ao cooperado. “São duas ações importantes de apoio ao cooperado. A repactuação é de aplicação imediata para aqueles que têm contratos a preços mais baixos para 2022, e optaram por fazer a negociação para a realizar parte da entrega em 2023, podendo ofertar a parte renegociada a preços atuais. Em relação à presença em Ervália e Fervedouro, trata-se de uma região próspera na produção cafeeira, e estamos abrindo espaço para receber cafés dos produtores de lá. Trata-se de uma estrutura física nas duas unidades para favorecer os produtores da região, que poderão entregar seu café na cooperativa, o que era uma carência deles”, explica.

O Conselho, eleito em 17 de março é o primeiro com mandato de quatro anos e passou a ter nove membros, sendo quatro diretores executivos, conforme atualização no Estatuto. A gestão teve início neste ano e irá até 2026.

Foram eleitos os novos membros dos conselhos administrativo e fiscal, representante dos quase nove mil cooperados, que ficaram assim definidos:

DIRETORIA EXECUTIVA:

- José Marcos Rafael Magalhães – Diretor-Presidente
 - Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva – Diretor Técnico e de Desenvolvimento
 - Guilherme Salgado Rezende – Diretor Comercial
 - Marcelo Castilho Ramos – Diretor Administrativo-Financeiro
- Tendo, ainda, o diretor contratado, de novos negócios, Luis Henrique Albinati.*

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS:

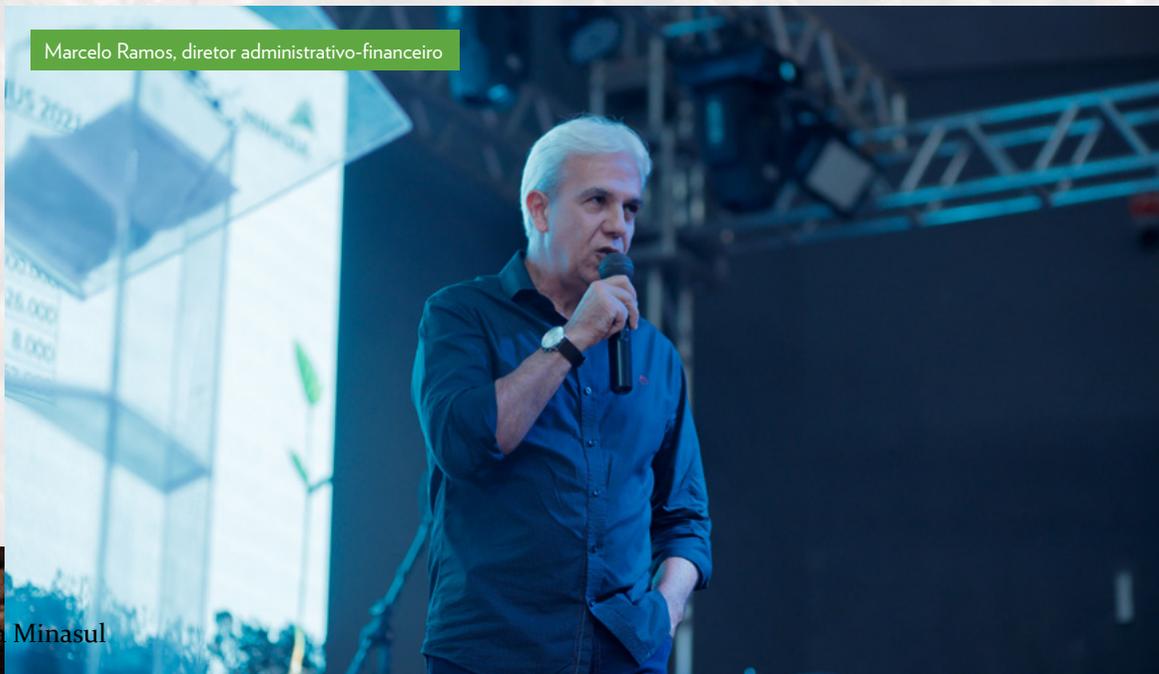
- Eduardo Moraes Ferreira
- Galeno Vitoi Ribeiro
- Guilherme Henrique Andrade Junqueira
- Gustavo Rennó Reis Almeida
- Willian Pedro Franco

O CONSELHO FISCAL, na gestão 2022-2023 ficou assim constituído:

- Adriano Correa Brito
- Ana Luiza Almeida Veiga
- Guilherme Borges Frota
- João Artur Siqueira Rodrigues
- Otávio Lima Moreira Reis
- Paulo Rezende Paiva

Para Marcelo Ramos, que foi Gerente Administrativo da MINASUL por 12 anos, o novo cargo consolida o trabalho já executado. “Estar à frente agora da Diretoria Administrativo-Financeira consolida o trabalho que vem sendo feito ao longo de vários anos e sempre com o objetivo de trazer recursos para suportar o crescimento da MINASUL com foco no apoio ao cooperado. Será um desafio na minha carreira que espero continuar conduzindo com a dedicação de sempre”, conclui.

Marcelo Ramos, diretor administrativo-financeiro





Aconteceu



José Marcos Rafael Magalhães, por sua vez, considera que a presença física da MINASUL nas Matas de Minas irá auxiliar e fomentar a condição de produção naquela região. “A presença sempre baliza, tanto o preço do produto, num valor que ninguém consegue comprar café com patamar menor do que da Cooperativa e, também, na questão dos insumos. Ninguém consegue vender nada acima dos valores praticados pela Cooperativa. Isso gera uma condição de equilíbrio para o produtor e, é claro, uma condição que ele consiga melhorar a sua rentabilidade”.



Nos vemos
em 2023



01 a 05
maio
2023
8H ÀS 18H
RIBEIRÃO PRETO
SP • BRASIL

Acesse o Canal Digital e
fique por dentro de todas
as novidades do setor:

Conectando
PESSOAS E
TECNOLOGIAS



AGRISHOW.COM.BR



REALIZADORES



APOIO



PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO



CHEGOU MIRAVIS® DUO



SIMPLES PARA O PRODUTOR.
PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



MULTICROP:

EXCELENTE PERFORMANCE
EM DIVERSOS CULTIVOS

INCOMPARÁVEL:

ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



AMPLO ESPECTRO

DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS



make



0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



PRIME

UP

Adubação e correção de solo.

Entendendo que cada solo é único, analisamos e diagnosticamos as condições nutricionais atuais, indicando assim, o manejo ideal que **visa cultivos sustentáveis e altamente produtivos.**

PRIME

CHECK

Diagnóstico foliar e seiva.

Com base em nosso banco de dados e pesquisas, observamos o estágio das plantas para identificar o equilíbrio nutricional da cultura e indicar o melhor manejo nutricional, **em busca de otimizar a produtividade.**



Leia o QRCode
e fale com a gente.

Identificamos a
**melhor correção
e nutrição** para
sua cultura através
de diagnósticos
exclusivos e
modernos.

Otimize recursos e equilibre
os nutrientes necessários à
vida das culturas implantadas.



MINASUL SPECIALTY COFFEE FAZ SUCESSO EM EVENTOS INTERNACIONAIS NOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Clássico com notas claras de chocolate e caramelo, corpo denso e acidez málica. Aromas e sabor frutado, acidez cítrica evidente e corpo cremoso. Aromas florais, corpo aveludado, com doçura evidente, acidez málica e tartárica. Esses são os atributos do MINASUL Specialty Coffee, conectando pessoas e valorizando a origem do grão produzido pelos cooperados.

O reconhecimento deste padrão de qualidade ficou ainda mais evidente em dois eventos internacionais: o Specialty Coffee Expo 2022, realizado em Boston, nos Estados Unidos (abril), e o Word of Coffee, em Milão, na Itália (junho). A MINASUL foi representada por Gui-

lherme Salgado Rezende, Diretor Comercial da MINASUL, e pelo Coordenador de Cafés Especiais, Douglas Cal Martins.

Um dos diferenciais dos cafés apresentados nos dois eventos é o cuidado apurado em todas as etapas de produção, garantindo cafés especiais e sustentáveis, com transparência e responsabilidade. Guilherme Salgado Rezende destacou a importância das feiras para a cooperativa: “Muito interessante, muito contato, fizemos negócios, e já vendemos cafés para essa safra. Então é um movimento muito grande de divulgação da MINASUL e do Departamento de Cafés Especiais”.

Focada em promover o desenvolvimento dos cooperados, a



Visita cafeterias, Munique - Alemanha

MINASUL oferece suporte técnico e consultoria desde a escolha das mudas até a comercialização. E, por meio das unidades internacionais — MINASUL USA, MINASUL Europe e MINASUL Asia —, garante as melhores oportunidades para os cooperados, aproximando clientes e produtores em parcerias consistentes e duradouras.

SPECIALTY COFFEE EXPO 2022

Realizada entre 8 e 10 de abril, a Specialty Coffee Expo 2022 reuniu mais de 400 empresas expositoras e teve público superior a 10 mil pessoas.

Em ação promocional da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o público do evento teve acesso ao melhor dos nossos cafés especiais. A iniciativa da BSCA fez parte do projeto setorial “Brazil, the coffee nation”, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

A MINASUL foi umas das 8 empresas exportadoras com bancada junto ao estande da BSCA. Além de apresentar os cafés dos cooperados, foi a oportunidade de explicar para o mercado americano o significado de nossos “labels”: canário da terra, natureza, dama da noite, favo de mel e exotic experience.

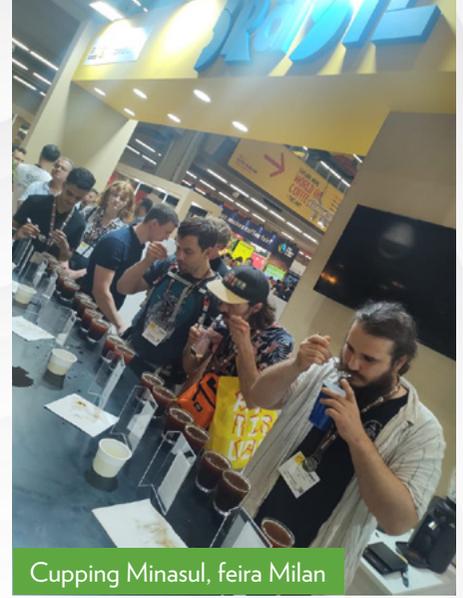
Os cafés foram muito bem aceitos pelos importadores, torrefações e cafeterias. Também foi realizado um “cupping” — seção de degustação de café — com convidados de várias nacionalidades, especialmente americanos e canadenses. Um dos clientes, parceiro consolidado da Cooperativa nos Estados Unidos, foi presenteado com uma sacaria



Visita armazém, Antuérpia- Bélgica



Douglas Cal Martins, Boston - EUA



Cupping Minasul, feira Milan

Cafés do Brasil tendo estampada a marca MINASUL.

“A feira foi bem movimentada, focada mais no mercado americano e canadense. Estimamos com diversos clientes e buscamos novos clientes, novos parceiros. Então, é uma feira que dá muita oportunidade para mostrar os cafés dos nossos cooperados. Mostrar ao torrador ali presente o produtor, a fazenda, levando essa oportunidade aos nossos cooperados”, destacou Guilherme.

Em termos de relacionamento, o evento de Boston foi um sucesso, rendendo agendas de visitas ao Brasil para uma “origin trip” ou viagem a origem, envolvendo cooperados e compradores finais e mostrando boa parte dos processos de colheita, pós-colheita, benefício e armazenagem na Cooperativa.

“Os negócios concretizados em Boston vão gerar novas oportunidades para a safra atual, ajudando a posicionar nossos cafés especiais. Vamos em frente que temos muito trabalho pelo caminho”, disse Douglas Cal.

WORLD OF COFFEE

Considerado o principal encontro de café na Europa e um dos eventos mais importantes do mundo, o World of Coffee reúne anualmente milhares de profissionais do café. Tudo no evento celebra os cafés especiais.

O Diretor Comercial da MINASUL, Guilherme Salgado destacou pontos importantes da feira europeia. “A feira de Milão é bem específica, e movimentada a Europa inteira. O Oriente Médio também estava representado na feira, além da Ásia. Nessa feira, conseguimos levar os cafés da safra 2022-23, e mostramos os cafés de fermentação do produtor e fechamos negócios”, explicou.

O estande da MINASUL recebeu visitas entre os dias 22 e 24 de junho. “Participamos de uma feira fantástica, com diversas empresas, origens produtoras e possíveis novos clientes. Em todos os dias, tivemos oportunidades de expor nossos cafés e nossa qualidade junto aos clientes europeus”, contou Douglas Cal.

A feira da Europa conecta os produtores cooperados da MINASUL a muitos países. No evento, as oportunidades e o acesso ao mercado são maiores do que as proporcionadas pela feira dos Estados Unidos. “Representantes de diversos países foram ao nosso estande querendo conhecer mais sobre a cooperativa. Fechamos novos negócios e acessamos novos mercados”.

Entre 26 de junho e 1º de julho, houve um “road show” com cinco sessões de cupping de cafés dos cooperados MINASUL, em Stuttgart, Bruxelas, Amsterdã e Munique.

Douglas Cal percebeu que a visibilidade da MINASUL no continente europeu se consolidou, após cinco anos da primeira experiência do tipo. “Mais uma vez visitamos clientes, fomos muito bem recebidos e, agora, esperamos visitas desses importadores para ver a nossa safra 2022/23, que promete muita qualidade”, conclui.

Visita cafeterias, Stuttgart - Alemanha



Guilherme Salgado e Douglas Cal Martins





FUNGICIDA



ADAMA

Armero[®]



É fácil prever o futuro
quando Armero vem primeiro.



CONTÉM PROTETOR
FORMULAÇÃO
LÍQUIDA T.O.V.
ALTA EFICIÊNCIA
CONTRA MANCHAS
FOLIARES

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Máxima proteção do baixeiro.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

MAIS POTÊNCIA PARA SUAS ATIVIDADES DE VARRIÇÃO.

O Soprador STIHL BR 420 foi projetado especialmente para o trabalho de varrição. É um equipamento potente, ideal para parques, bosques, ruas, campos de futebol e máquinas agrícolas. Além disso, a ferramenta tem peso reduzido, o que torna o trabalho do operador muito mais ergonômico.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



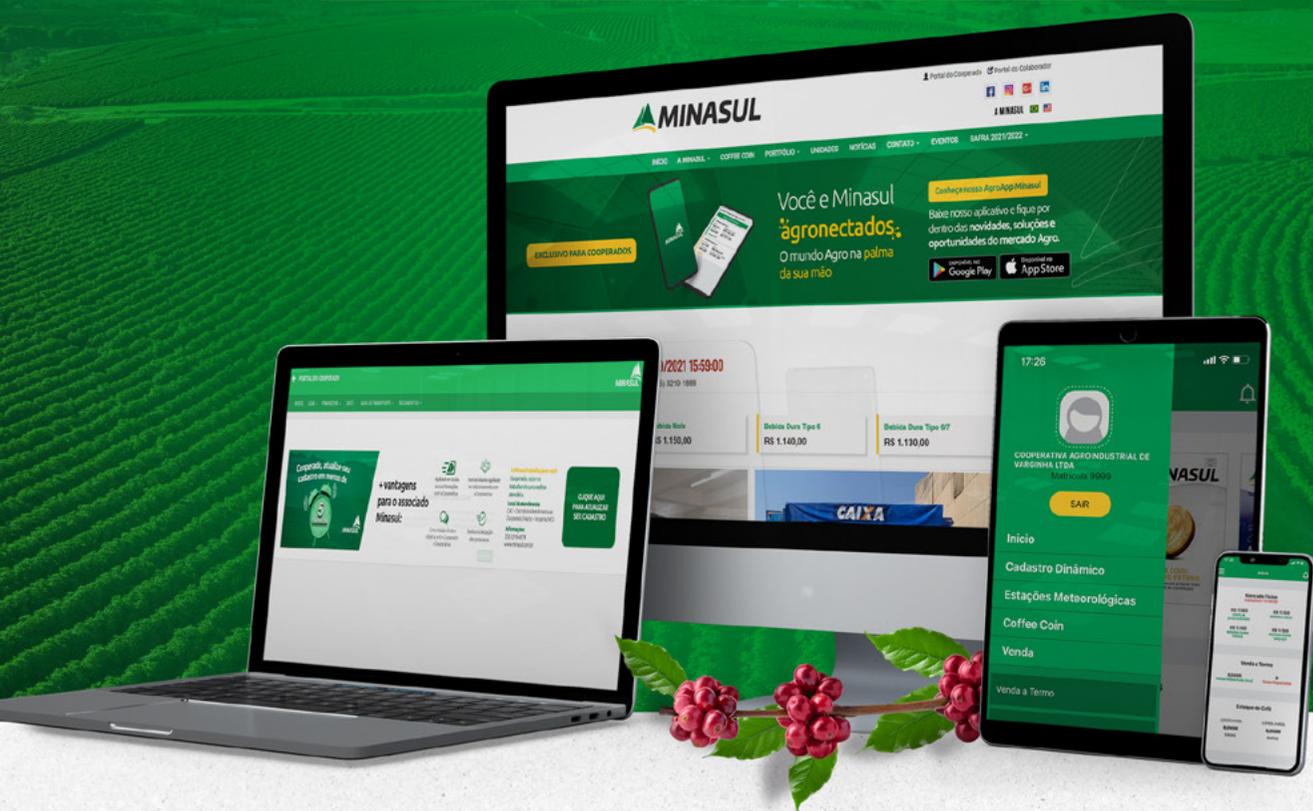
STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, sans-serif capital letters on a solid orange rectangular background.

Portal do Cooperado Minasul

Tudo da Minasul em um só lugar



AgroApp
Minasul
Você e Minasul
Agroconectados



Acesso rápido
a diversos serviços e
todas as informações
do cooperado



Portal do
Cooperado
Acesse agora
através do QR Code

  @minasulcooperativa

Para solicitar o cadastro

(35) 3219-6978 

(35) 3219-6941 



MINASUL

PANDEMIA E GUERRA NO LESTE EUROPEU: MINASUL ABSORVE IMPACTOS E COOPERADO QUASE NÃO SENTE CRISE LOGÍSTICA

Em 2021, fatores relacionados à pandemia de covid-19 afetaram duramente o abastecimento global. Quarentenas, redução da mão de obra, suspensão de parte da produção industrial impactaram negativamente quase todos os serviços. Mudaram hábitos de consumo em diversos países, aumentou a demanda e sobreveio a escassez. Para Héberon Vilas Boas Sastre, trader e gerente da mesa de operações da MINASUL, o setor inteiro foi abalado pela crise com reflexos diretos no caixa dos exportadores. “O fluxo financeiro da commodity gira em torno de 30 dias após entregue no Porto de Santos. Com a escassez de navios e contêineres, este fluxo aumentou para 120 dias deixando a cadeia inteira assustada e sem fôlego para dar liquidez aos produtores”, explica. Entretanto, no caso da MINASUL, as consequências foram amenizadas, de acordo com o Diretor Comercial, Guilherme Salgado Rezende. “Na verdade, a Cooperativa, dando liquidez para os cafés dos nossos cooperados, conseguiu fazer com que nossos produtores não sentissem essa crise de logística”.

Após as grandes economias determinarem o fim das medidas restritivas, a demanda foi mais forte do que se esperava. As indústrias tentaram se adaptar, porém, a falta de insumos tornou-se um enorme problema. Com a paralisação forçada dos terminais marítimos, o mundo viveu sua maior crise portuária nos últimos 65 anos.

O alto volume de cargas agravou os gargalos de logística, afetando fornecedores e mercados em todo o mundo. Subiram os preços dos fretes e as cargas passaram a demorar quase o dobro do tempo para chegarem aos destinos. Somaram-se a este cenário episódios históricos de inflação, prejudicando seriamente exportações e importações.

No início de 2022, a expectativa era que a situação melhorasse na baixa temporada, entre janeiro a março, porém, quando o comércio internacional começava a dar sinais de recuperação, estourou a guerra entre Rússia e Ucrânia, desequilibrando mais uma vez a balança da economia mundial.

Assim como os mais diversos setores da economia brasileira, o agronegócio sentiu fortemente o baque, logo no começo do conflito no Leste europeu. Com todas as rotas marítimas impactadas, ocorreram e ainda ocorrem atrasos, falta de espaço nos navios e insuficiência de contêineres, refletindo diretamente nos preços.

O setor, já castigado pela instabilidade logística, assistiu a uma disparada no preço de fretes marítimos. Entre o início de 2020 e o final de 2021, o preço do frete de um contêiner subiu quase 500%. No caso dos navios, o aumento variou de 35% a 50%. Especialistas sustentam que os valores não têm data para baixar.

Um dos pilares da economia brasileira, responsável pela maior parte das exportações do País, o agronegócio responde por 1/4 do nosso Produto Interno Bruto brasileiro.





Mesmo sendo um dos maiores exportadores de grãos do mundo, o Brasil depende de fertilizantes importados. Somos o quarto maior consumidor global deste mercado, e 80% dos adubos consumidos aqui são de origem estrangeira.

A Rússia, principal fornecedor de fertilizantes para o Brasil, alegou dificuldades para exportar, devido às sanções impostas pelo ocidente. Por sua vez, o Brasil esbarrou em dificuldades logísticas, com a falta de navios capazes de operar no cenário global.

Além dos fertilizantes e defensivos agrícolas, em junho acendeu-se um novo sinal amarelo, com o risco de faltar diesel, justamente na reta final do ano-safra 2021-22. O eventual desabastecimento afetaria não apenas o escoamento da produção de diversas culturas, mas o cuidado com as lavouras. Maquinários agrícolas consomem, em média, de 15 a 20 litros de óleo diesel por hora. Além da alta no custo de produção, o alerta atinge também o transporte de cargas e a logística de produtos agropecuários, pois o diesel representa cerca de 35% do custo operacional do transporte.

Muito mais do que um episódio gerado por dois eventos de repercussão global, a crise logística enfatiza a importância de uma gestão inteligente dos produtos, e mostra a necessidade urgente investir em soluções sincronizadas com a cadeia de abastecimento.

As soluções para a crise logística ainda são de longo prazo. Assim, produtores e consumidores ainda devem conviver com preços altos dos fretes por tempo considerável.

Héberson Vilas explica que o governo brasileiro tem procurado alternativas para minimizar o impacto dos aumentos de custos. “PEC dos combustíveis, ICMS e outras alternativas aliviam, momentaneamente, o aumento nos custos. Infelizmente todas essas dificuldades não têm data para acabar, e isso precisa ser considerado pelos produtores na hora de comercializar o seu produto. O custo de produção precisa estar atualizado e ter uma via estratégica de vendas, fazendo médias e aproveitando os bons momentos que o mercado sempre nos dá”.

Guilherme Salgado, por seu turno, avalia que a MINASUL conseguiu absorver a crise, e não deixou de dar liquidez em nenhum momento para os cooperados. “Compramos esses cafés, demos liquidez e estamos carregando esses cafés em nossos armazéns. A cooperativa está absorvendo essa crise logística e embarcando de forma mais espaçada”, diz.

K:Mag[®]

FERTILIZANTE
COM **DESEMPENHO**
NUTRICIONAL
SUPERIOR DO
SOLO À SAFRA.

K-Mag[®] é o fertilizante da Linha Performance que combina magnésio, enxofre e potássio em formas altamente solúveis, aumentando a resistência da lavoura para que as plantas formem frutos e grãos maiores e mais pesados. **K-Mag**[®] é performance superior.

RESULTADOS
COMPROVADOS
NO CAFÉ:

+ **3,3** sc/ha*

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

SE É MOSAIC FERTILIZANTES, FAZ TODA A DIFERENÇA.

*Média de incremento de produtividade na cultura do café obtida com a utilização do produto K-Mag[®] no Brasil, nos anos de 2017 a 2021.



MAGNÉSIO DE
ALTA SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO
BALANCEADA

APLIQUE E COMPROVE NA SUA CULTURA.

Saiba mais em nutricaodesafras.com.br

Mosaic[®]
Fertilizantes

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! COM PROGRAMA DE VANTAGENS, SAFRA MINASUL 2022 TEM 18 PONTOS DE RECEBIMENTO E CLASSIFICAÇÃO

A MINASUL comemora 65 anos de uma história de valorização do cooperado, e é referência no segmento cafeeiro nacional. A Cooperativa adotou estratégias diferenciadas para a safra 2022, e anunciou um programa de vantagens. O Diretor Comercial, Guilherme Salgado, destaca o aumento do volume de entrada de cafés desde meados de julho, apesar do receio inicial em relação a quebra da safra, por parte de alguns produtores.

Para estimular, o cooperado MINASUL recebe crédito de R\$ 2 por saca depositada, com custo zero de armazenagem, antecipação de valores de venda no mercado a termo e recursos disponíveis no valor de R\$ 600 por saca de café e de R\$ 400 para escolha. E, ainda: pagamento de ágio por qualidade na exportação, entrega fracionada — o produtor pode fazer entregas parciais de café para acerto de mercado a termo e barter (troca), garimpagem nos lotes de cafés com pontuação superior e pagamento de ágio.

A classificação do café é realizada em até um dia útil. Na comercialização, o produtor conta com venda imediata, pagamento no dia seguinte, venda a melhor preço com adiantamento de até 90% do valor do café vendido ou até 70% do valor do café à venda, vendas com preço estipulado, no mercado futuro, a termo e barter.

A estrutura de recebimento e classificação está reforçada na colheita atual. São 18 unidades totalmente preparadas.

Os serviços de atendimento, recebimento e classificação estão disponíveis no Complexo Operacional de Varginha e nas unida-

des de Carmo da Cachoeira, Elói Mendes e Manhumirim. Em Cambuquira, Lavras e Oliveira são oferecidos os serviços de recebimento e classificação.

Os armazéns da Vila Paiva (Varginha) e as unidades de Monsenhor Paulo, Nepomuceno e Três Corações operam com recebimento de café. Alterosa, Santana da Vargem e São João del Rei são entrepostos de recebimento. Ervália e Fervedouro funcionam como núcleos de atendimento. E Lambari recebe e classifica os cafés.

Os núcleos de atendimento realizam o cadastro de novos usuários no Portal do Cooperado, recebem documentações de novos associados, realizam vendas nos mercados físico e futuro, fazem a assinatura de contratos ou sua entrega e liquidação como CPR [Cédula de Produto Rural] e café a termo, solicitação de guia para transporte, recebido de depósito de café, atualização cadastral e barter, dentre outras operações que garantem agilidade, conforto e transparência para o cooperado.

A entrega de café pode ser realizada entre segunda e sexta-feira das 7h às 18h sem interrupção, horário que pode ser ampliado até às 20h, mediante agendamento. Aos sábados, a entrega é de 7h às 12h.

Guilherme Salgado avalia que a safra 2022 deve ser pequena, bem parecida com a safra de 2021.



PLANO SAFRA 2022/2023 PRIORIZA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES E DISPONIBILIZA **R\$ 340 BI**

O Governo Federal lançou, no final do mês de junho, o Plano Safra 2022/2023. Serão disponibilizados R\$ 340,88 bilhões para a produção agropecuária nacional. Em relação ao plano anterior, houve um aumento de 36%. O diretor administrativo-financeiro da MINASUL, Marcelo Castilho Ramos, lembra que, apesar da taxa definida ser maior, ela está abaixo do atual nível da Selic — taxa básica de juros da economia, e considera que o Plano impacta os produtores do Brasil inteiro ao delimitar valores disponibilizados para o agronegócio e definir as taxas a serem cobradas. E o diretor-presidente da Cooperativa, José Marcos Rafael Magalhães, lembra que a MINASUL lutou bastante pela redução das taxas.

Para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricul-

tura Familiar (Pronaf) foram destinados R\$ 53,61 bilhões, com juros de 5% e 6% ao ano. Deste valor, R\$ 31 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ 22,6 bilhões para investimentos.

No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R\$ 43,75 bilhões: R\$ 37,6 bilhões para custeio e comercialização; e R\$ 6,9 bilhões para investimentos, com juros de até 8% ao ano. Houve, neste caso, aumento de 28% em relação à safra anterior.

O Plano continua dando prioridade a pequenos e médios produtores, com custeio e taxas de juros mais favoráveis. “A proposta do Plano Safra beneficiará

não só os produtores, mas também toda a população brasileira com preços mais acessíveis nos alimentos”, afirma João Martins, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Com juros de 7% a 12,5% ao ano, R\$ 243,4 bilhões foram disponibilizados para os demais produtores e cooperativas.

Para Marcelo Ramos, a presença das cooperativas de produção favorece a captação desses recursos, gerando grandes benefícios para os produtores da região. O diretor lembra que a MINASUL tem um grande número de parceiros financeiros dando sustentação na captação e repasse, e os cooperados conseguem acesso facilitado devido ao relacionamento que a Cooperativa construiu com os bancos parceiros.

Ramos considera, ainda, que beneficiar os pequenos e

médios produtores traz retorno importante porque eles, unidos, são muito fortes e, sem dúvida, a população sai ganhando. “Os grandes produtores conseguem linhas de crédito mais facilmente e a taxas muito interessantes, mas o pequeno precisa das verbas do Plano Safra e do apoio das Cooperativas na captação”, explica.

Já o Presidente das MINASUL, José Marcos Magalhães, avalia que a safra 2022/23 ainda está incerta. “Temos algumas intempéries que podem atrapalhar, mas, acredito que esses riscos estão diminuindo com o tempo. O risco de geada está praticamente eliminado, embora tenhamos o risco de seca, porém, independentemente disso, o plano safra busca atender principalmente os pequenos produtores”.

Em relação aos juros, José Marcos lembra que a MINASUL, com a representatividade que tem no CDPC



[Conselho Deliberativo de Política do Café], lutou bastante pela redução das taxas, tentando colocar pelo menos em um dígito a taxa do Plano Safra. “Conseguimos juro de 8% do Funcafé [Fundo de Defesa da Economia Cafeeira], mais um percentual das entidades financeiras. Várias delas já se manifestaram favoráveis a manter esse ‘spread’ abaixo de 3%. Então, a gente pode considerar a possibilidade de juros de até 11%, principalmente para o pequeno proprietário. Isso amenizaria a dificuldade do produtor de sobreviver até a próxima safra. E a gente

entende que os preços poderão ser mantidos em nível aceitável, apesar do aumento dos insumos e da ajuda de juros um pouco mais palatáveis”.

SOBRE O FUNCAFÉ

Após a divulgação do Plano Safra, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a taxa de juros do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para a sa-

fra 2022/2023 em até 11%. A taxa está em vigor desde primeiro de julho.

Mesmo com um aumento em relação à safra passada, o índice ainda ficou abaixo da taxa básica atual, de 13,25%, o que chegou como incentivo no apoio à cafeicultura nacional, estimulando o crescimento e o fortalecimento do setor ao facilitar a contratação de crédito por produtores, cooperativas, indústria e exportadores.

Para o diretor administrativo-financeiro da MINASUL, com o aumento da taxa básica de juros, o crédito fica mais caro. “Hoje temos Selic em 13,25% ao ano e com tendência de ainda mais elevação. Portanto, mesmo que a taxa tenha subido em relação ao ano anterior, está ainda atrativa. Hoje, o Funcafé pode chegar a até 11%, e ainda mais baixo do que algumas taxas do Plano Safra. Portanto, bem melhor”.

Marcelo Ramos avalia que “o benefício de uma taxa mais baixa e com recurso disponível, captado pela MINASUL, torna mais fácil o dia a dia do Cooperado. Basta ter o café depositado na Cooperativa para ter acesso a este crédito”.

Foram disponibilizados R\$ 6,058 bilhões em crédito para esta safra. Trinta e sete agentes financeiros irão

operar com as linhas de crédito de custeio, comercialização, capital de giro, aquisição de café e recuperação de cafezais.

Serão R\$ 1,57 bilhão para linhas de custeio. Outros R\$ 2,17 bilhões irão financiar a estocagem de café. Para aquisição, foram destinados R\$ 1,38 bilhão. Capital de giro fica com R\$ 2,17 milhões e R\$ 160 milhões vão para a recuperação de cafezais danificados.

Já o Presidente da MINASUL, José Marcos Magalhães, destaca que os principais critérios de distribuição da verba do Funcafé para os agentes financeiros vão definir a forma com que o produtor será beneficiado: 1) a capacidade de colocar a verba total destinada ao agente e distribuí-la para os produtores; 2) a pulverização dessa verba — quanto mais produtores eles conseguirem colocar, mais pontos eles ganham para o próximo ano; 3) e a taxa de ‘spread’ que vão colocar — quanto menor a taxa, mais chances eles têm de pegar mais dinheiro no outro ano. “Então, por esses três critérios, podemos ter surpresas agradáveis na hora da distribuição da verba, colocando mais dinheiro, distribuindo mais recursos, de forma pulverizada: os menores produtores com valores menores e atendendo muitos participantes com uma taxa atraente”, explica.



OPERA® 20 ANOS. CONFIANÇA CONQUISTADA COM RESULTADOS.



Confiança não se conquista da noite para o dia. No nosso caso, se conquista safra após safra. Pois é no fim de uma colheita altamente produtiva que o cafeicultor olha para trás e reconhece como o uso de um fungicida eficaz faz toda a diferença. Assim completamos 20 anos do nosso Legado: oferecendo, acima de tudo, resultados, para todos os agricultores que temos orgulho de chamar de parceiros.



Conheça mais soluções BASF para café.

Fungicidas

- Opera®
- Cantus®
- Orkestra® SC
- Comet®
- Tutor®
- Abacus® HC

Herbicidas

- Heat®
- Finale®

Inseticidas

- Verismo®
- Nomolt® 150
- Fastac® 100

Serviços

- Troca Barter
- Agroclima PRO BASF
- Equipe técnica especializada

- ☎ 0800 0192 500
- 🌐 BASF.AgroBrasil
- 🏢 BASF Agricultural Solutions
- ▶ BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 agricultura.basf.com/br/pt.html
- 📝 blogagro.basf.com.br
- 📱 @basf_agro_br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC® 100 N° 002793, NOMOLT® 150 N° 01393, VERISMO® N° 18817, ABACUS® HC N° 9210, CANTUS® N° 07503, CARAMBA® 90 N° 01601, COMET® N° 08801, TUTOR® N° 02908, ORKESTRA® SC N° 08813, OPERA® N° 08601, ATIVUM® N° 11216, HEAT® N° 01013, FINALE® N° 0691.

ENCONTRO SUSTENTAGRO, EM VARGINHA, CONSOLIDA COMPROMISSOS DA MINASUL COM A SUSTENTABILIDADE

Evento teve Emater-MG como parceira. Em pauta, aspectos ambientais e de mercado

EMATER
Minas Gerais



Bernardo Reis, Diretor da Minasul, fazendo a abertura do evento

Aspectos mercadológicos e temas relacionados ao cuidado da governança da cadeia cafeeira com a sustentabilidade marcaram o I Encontro SustentAgro, realizado em 28 de junho, no Podium Hotel, em Varginha. O evento da MINASUL contou com a parceria da Emater-MG.

Lançado pela MINASUL em março último, durante o evento “Compra Minas”, o Selo SustentAgro é focado em ESG – siglas em inglês para aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, e representa um importante diferencial no segmento da cafeicultura. Seu objetivo é reforçar o comprometimento da Cooperativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estipulados pela ONU (Organizações das Nações Unidas), além de fortalecer a marca MINASUL e seu alinhamento com os princípios ESG.



Para o Gerente Regional da Emater-MG, Marcos Antônio Fabri Júnior, o encontro marcou o início de uma grande parceria público privada de atualização técnica e interação em benefício dos produtores rurais da região nas áreas de cafeicultura, milho e soja.

“Para nós, da extensão rural pública, foi um momento importante para estarmos juntos da MINASUL. Parcerias como essas podem gerar bons frutos para todas as cadeias produtivas trabalhadas no encontro”, diz Marcos Antônio Fabri Júnior.

As regionais de Alfenas, Lavras, Pouso Alegre, Guaxupé e Passos, presentes em Varginha, representam cerca de 100 mil produtores que, juntos, produzem mais de 3 milhões de toneladas de café, milho e soja, em aproximadamente 1,1 milhão de hectares.

Gustavo Rennó Reis Almeida



Heberson Vilas Boas Sastre



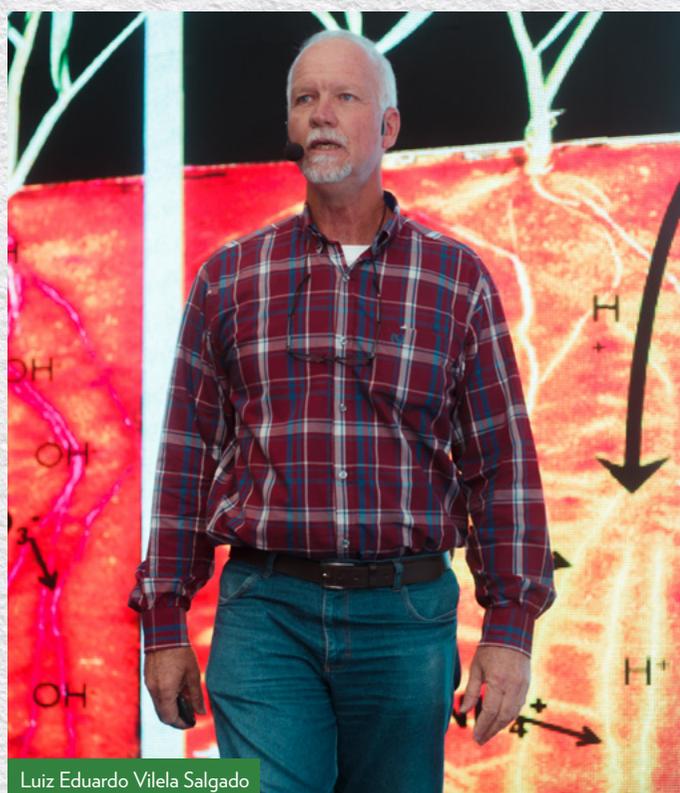


O Gerente da Mesa de Operações da MINASUL e trader, Heberton Vilas Boas Sastre, abordou o tema “Formação do Preço do Café”. Na sequência, Gustavo Rennó tratou de “Sustentabilidade e Tecnologia na Cafeicultura”. Fechando a programação, Luiz Eduardo Salgado falou de “Sustentabilidade e Tecnologia na Produção de Cereais”.

Para o Gerente Comercial da Cooperativa, Rafael Siqueira, o sucesso do evento resultou da união entre as equipes da MINASUL e da Emater-MG, e a volta das atividades presenciais com esta finalidade era muito aguardada. “A essência da Emater é a sustentabilidade. Em todos os seus processos, a empresa contempla os princípios de ESG [governança corporativa com responsabilidade socioambiental]. Ali reunimos o público de interesse com o qual a MINASUL deseja trabalhar”.

João Inácio Silva Citton, extensionista da Emater em Guaxupé, destacou a importância das palestras: “Não conhecia a MINASUL. Tive a oportunidade de conhecê-la, e fiquei surpreso com o tamanho da Cooperativa. Já atuo na cafeicultura há mais de 20 anos, e nunca tinha visto tanta clareza sobre a composição do preço do café e outros temas abordados. Foi uma verdadeira aula, muito profissional e realista. Um show”. Inácio disse ainda que, como empresa de extensão rural, a Emater-MG levará todas as informações e conhecimentos adquiridos no evento de Varginha aos agricultores da área de atuação da regional de Guaxupé.

O I Encontro SustentAgro marcou mais uma fase da proposta da MINASUL de trazer sustentabilidade a toda a cadeia produtiva, através da EMATER.



Luiz Eduardo Vilela Salgado



Encerramento do evento com Bernardo e Kleso Silva Franco Junior, da Emater

AgroApp

MINASUL

www.safra.com.br

Conheça nosso AgroApp Minasul

Você e Minasul agronectados.

O mundo Agro na palma
da sua mão

Novidades, soluções
e oportunidades

Aproxime a câmera
do seu celular e baixe
o AgroApp Minasul



Exclusivo para Cooperados Minasul

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

Perfetto Grano

PERFETTO! EM TODOS OS DETALHES.



Um café Minasul

perfeito para o seu paladar, com
notas sensoriais exclusivas
em todos os detalhes!



Acesse nosso site e
garanta produtos
personalizados.

www.perfettograno.com.br

MICROLOTES PREMIADOS MINASUL: CAFÉS PRODUZIDOS POR MULHERES COOPERADAS GANHAM MAIOR VISIBILIDADE

Após décadas no anonimato, as mulheres vêm se destacando na cafeicultura brasileira e mundial. Mais de 40 mil estabelecimentos agrícolas brasileiros dedicados à produção de café são dirigidos por mulheres, de acordo com o último Censo Agropecuário, divulgado em 2017 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E onde há mulheres, há produtividade e desenvolvimento.

Para dar maior visibilidade aos cafés especiais produzidos por mulheres cooperadas, ocorreu em junho a primeira edição do Microlotos Premiados MINASUL, iniciativa do Departamento de Cafés Especiais da Cooperativa. O cenário foi a Cafeteria “Café Sul Real”, no Via Café Garden Shopping, em Varginha.

De acordo com o Diretor Comercial da MINASUL, Guilherme Salgado, a iniciativa permite levar o café da fazenda direto para o torrefador, tanto no mercado internacional, quanto no mercado nacional.

As produtoras Isabela Reis, Mariana Gutierrez e Fernanda de Jesus levaram para o evento grãos da safra 2021-2022, premiados no 29º Concurso Qualidade MINASUL de Café e 3º Concurso Qualidade de Café AMAM, de 2021.

“O café significa a essência da nossa vida, a essência do nosso trabalho, e essência da nossa harmonia. Você faz o que ama, e é reconhecida internacionalmente por aquilo que faz. Isso é um privilégio”, diz Isabela Reis, da Fazenda Bela Vista, em Nepomuceno, campeã na categoria natural com um café bourbon amarelo.

Mariana Gutierrez, da Fazenda Fartura, em Capelinha, campeã na categoria cereja descascado, com um catucaí, diz que o café se renova ano após ano, e essa premiação tem o gostinho de se renovar. “O café é a base de tudo. Viemos [para Capelinha] com o intuito de criar uma fazenda de café, e vieram outras coisas (...), mas o café é o nosso diferencial”.

Já a produtora Fernanda de Jesus, do Sítio Jardim, em Jesuânia, campeã na categoria natural do concurso AMAM, com um catuaí vermelho, diz que, para produzir um café especial, tem que cuidar e tratar dele como alimento e não como um grão qualquer. “Eu gosto de trabalhar com cafés especiais, porque tira a gente da



Mariana Meirelles Gutierrez, Fernanda de Jesus, Isabela Lima Reis



Douglas, Fernanda, José Marcos, Isabela, Mariana e Guilherme






Mariana V. Meirelles Gutierrez

Fazenda Fartura - Capelinha (MG)
Região Chapada de Minas

CAMPEÃ 2021 / 2022
Categoria: Cereja Descascado



Isabela Lima Reis

Fazenda Bela Vista - Nepomuceno (MG)
Região Sul de Minas

CAMPEÃ 2021 / 2022
Categoria: Natural



Fernanda de Jesus

Sítio Jardim - Jesuânia (MG)
Região Sul de Minas

CAMPEÃ 2021 / 2022
Categoria: AMAM - Natural

zona de conforto de fazer tudo igual todo mundo. (...) porque, se a gente pode produzir uma coisa boa, é melhor ainda se você produz de uma forma elevada”.

Os grãos premiados fazem parte do cardápio do Café Sul Real para consumo na própria cafeteria ou em embalagens de 250g. Nos próximos meses, a MINASUL lançará novos cafés de microlotes premiados.

Guilherme Salgado avalia que a Cooperativa promove as fazendas no mercado internacional e, simultaneamente, faz um ótimo trabalho de inserção dos cafés no mercado nacional em cafeterias como a do shopping de Varginha, locais que mais movimentam pessoas no Sul de Minas.





somoscoop



Dia C Minasul:

a energia da
cooperação na
sustentabilidade.



MINASUL
SustentAgro



MINASUL

moby



NO DIA C, MINASUL ARRECADA ALIMENTOS PARA A ASSOCIAÇÃO “IRMÃOS DE RUA”

Ações voluntárias em todo o Brasil para espalhar o bem. Foi o que se viu no Dia de Cooperar, o Dia C. Cooperativas de todo o país se mobilizam em prol de causas sociais por meio de ações capazes de transformar a sociedade e melhorar a realidade das comunidades nas quais estão inseridas. A cada ano a MINASUL escolhe uma entidade nas cidades onde atua. Em 2022, escolhida foi a Associação “Irmãos de Rua”, de Varginha. A Gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável da Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), Andréa Sayar, fala com orgulho da iniciativa porque é um grande movimento de transformação social.

O Dia C 2022 contou com a participação massiva das cooperativas mineiras. A MINASUL cooperou com a “Associação Irmãos de Rua”, de Varginha / MG, projeto que nasceu em meio à pandemia de covid-19 e se notabilizou por oferecer ajuda a um grande contingente de famílias em vulnerabilidade social.

Utilizando a internet para conscientizar e mobilizar, voluntários da Associação arrecadam alimentos para compor marmitas que são distribuídas diariamente a moradores de rua. Além disso, a entidade distribui cestas básicas a 70 famílias carentes cadastradas.

Durante a campanha do Dia C, a MINASUL reforçou a iniciativa da Associação Irmãos de Rua e conseguiu arrecadar arroz, feijão, macarrão, fubá, óleo, verduras, legumes e outros alimentos. Cerca de 1 tonelada de alimentos e R\$ 5,3 mil foram arrecadados. As doações em dinheiro foram convertidas em alimentos, sendo tudo entregue à entidade.

“A ajuda da MINASUL é de grande serventia, pois, devido ao aumento no preço dos alimentos, as doações diminuiriam muito, principalmente para compor as cestas básicas”, disse Charone Borato, responsável pelo setor financeiro e de marketing da Associação. “Hoje, não conseguimos mais atender todas as famílias cadastradas. Então, a saída é priorizar as marmitas. Destinamos todos os alimentos para as marmitas. Essa ajuda da MINASUL vai dar um folego porque aumenta o nosso estoque”.

A proposta do Dia C é estimular o voluntariado nas cooperativas, envolvendo cooperados, colaboradores e clientes.

Andréa Sayar diz que anualmente, mais de duas mil cooperativas de todo o país participam do Dia C. Milhares de brasileiros são beneficiados com projetos e iniciativas em prol das comunidades e do desenvolvimento sustentável.

“O Sistema Ocemg, enquanto signatário do Pacto Global e comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, vem incentivando as cooperativas a investirem em projetos que promovam impactos sustentáveis nas suas comunidades”, diz. Sayar destaca ainda ações de combate à fome. “Nos últimos dois anos, as iniciativas focadas em minimizar os impactos causados pela pandemia foram mais estimuladas, uma vez que não é possível adiar o suprimento de alimentos e outros recursos básicos para a sobrevivência e dignidade humana”.

A MINASUL agradece a todos que contribuíram direto ou indiretamente com o DIA C 2022: ADAMA; Supermercados Maiolini; Quinho Corretora de Café; TVRT; LC; cooperados, colaboradores e a todos os voluntários que estiveram envolvidos nesta grande ação. Como é bom poder fazer o bem!



PIONEIRO NO GÊNERO, CONCURSO QUALIDADE MINASUL CHEGA AOS 30 ANOS COM NOVIDADES

“Concurso MINASUL Qualidade de Café, 30 anos descobrindo a xícara perfeita”. Este é o slogan da campanha desta edição do Concurso. A trigésima edição terá 40 finalistas em três categorias – natural, cereja descascado e AMAM (Associação das Mulheres do Agronegócio MINASUL), e as inscrições, com entrega do lote, irão até o dia 19 de setembro. Mais um detalhe: inscrições serão feitas exclusivamente através do Portal do Cooperado (acesse pelo QR Code da página ao lado)

O Diretor Comercial da MINASUL, Guilherme Salgado, considera que o concurso se supera a cada ano na valorização dos associados, que conseguem, inclusive, fazer seus cafés chegarem diretamente ao torrefador de mercados como os Estados Unidos, Canadá e de países europeus.

Criado em 1993, o Concurso promove os melhores cafés mineiros e estimula a busca constante pela qualidade. Os cafés inscritos são avaliados por comissão composta de Q Graders, com base em protocolos da SCA (Specialty Coffee Association), levando em conta critérios como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e after taste (sabor residual), dentre outros.

Na edição de 30 anos, a divulgação dos finalistas será realizada em 6 de outubro, com encerramento no dia 27 de outubro, fechamento de vendas no dia seguinte e pagamento para 11 de novembro.

Guilherme Salgado lembra o pioneirismo da MINASUL entre as cooperativas de café em concursos de qualidade. “Nesses 30 anos, cada vez mais valorizamos nossos cooperados, levando os cafés produzidos por eles diretamente para o torrefador, no exterior. Também promovemos cursos de pós-colheita, métodos diferentes de processamento de pós-colheita, isso tudo para aumentar a régua da qualidade de nossos associados. Com isto, conquistamos excelência. Temos pontuações dos produtores fazendo cafés presidenciáveis [aqueles que obtêm mais de 90 pontos]. O concurso deste ano será uma festa, uma alegria. Estamos comemorando 30 anos deste que é um dos mais antigos do Brasil”, conclui.

SERVIÇO:

Início das Inscrições: 25/07/2022

Término das Inscrições e prazo final para entrega dos lotes: 19/09/2022

Divulgação dos finalistas: 06/10/2022

Encerramento e divulgação ganhadores: 27/10/2022

Fechamento das vendas: 28/10/2022

Pagamento: 11/11/2022

30º CONCURSO

QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

30 anos descobrindo a xícara perfeita

- 30 ANOS
- 40 FINALISTAS
- MAIS DE 200 PRODUTORES PREMIADOS COM OS MELHORES CAFÉS

CATEGORIAS:

Natural

Ceveja Descascado / Despulpado

AMAM (Exclusivo para Mulheres)

Início Inscrições – 25/07/2022
Término das inscrições e entrega do lote – 19/09/2022
Divulgação finalistas – 06/10/2022
Encerramento – 27/10/2022
Fechamento das vendas – 28/10/2022
Pagamento – 11/11/2022


MINASUL


MINASUL
SPECIALTY COFFEE

Inscrições:



INOVAÇÃO: MINASUL E STONOXEX FECHAM PARCERIA COM FOXBIT PARA LISTAR TOKEN **COFFEE COIN**



Até algum tempo atrás não se ouvia falar em criptoativos. E, mesmo hoje, há quem não saiba do que se trata. São ativos digitais transacionados no mercado financeiro de forma eletrônica, como forma de investimento, transferência de valores ou simples aquisições. E o Coffee Coin, primeiro criptoativo do mundo lastreado pelo café, tem a MINASUL em seu DNA, e passa a ser listado na Foxbit, apenas um ano após o seu lançamento. O Diretor de Novos Negócios da MINASUL, Luiz Henrique Albinati, atribui o sucesso ao fato de ser uma “stablecoin” – moeda estável pareada no café, sendo possível controlar a volatilidade. “Um quilo de café vale um coffee coin. E dentro desse conceito, nós criamos um novo mercado; um mercado virtual de café, onde as pessoas podem ter a commodity sem ter fisicamente o produto, podendo resgata-lo quando quiserem”.

O Coffee Coin é indexado ao valor do café no mercado internacional e acompanha a cotação da commodity no mercado agrícola. Isso abre oportunidade de investir na variação de preço do produto do agronegócio brasileiro sem a necessidade de comprar sacas de café ou de possuir uma grande fazenda produtora.

A entrada do Coffee Coin na Foxbit é fruto de uma parceria da MINASUL e Stonoex. “A listagem na Foxbit deve aumentar a adoção do Coffee Coin, além de impulsionar o volume de negociação do ativo digital”, de acordo com o CEO da Stonoex, James Franciscus.

Reconhecido como case de sucesso para a tecnologia blockchain no Brasil, o Coffee Coin dá à Minasul um novo diferencial ao negociar a produção cafeeira e democratiza o acesso de investidores a um mercado até então restrito. Com o token, os produtores rurais passam a dispor de meios para melhorar suas margens, como financiamento, barter digital (troca), operações de hedge (o produtor define o preço e a quantidade no momento da contratação, mas a entrega e o pagamento acontecem em data futura) e pagamentos.

Cada unidade do Coffee Coin corresponde a 1 kg de café verde, conferindo à moeda digital estabilidade de preço, atrelado à cotação do produto no físico. A segurança da operação é sustentada pelo grande estoque da MINASUL, uma enorme garantia de liquidez.

Luiz Henrique Albinati explica que, em breve, o coffee coin estará listado em outras exchange com estratégias mais ousadas em termos de comércio e trocas de moedas. O Diretor da MINASUL diz também que uma das próximas ações envolve negócios B2B (comércio entre empresas). “Teremos empresas negociando coffee coin, atração de novos players para dentro do negócio envolvendo nosso criptoativo. Também vamos transformar nossa moeda digital em um meio de pagamento”. A intenção é que, até 2023, o coffee coin se consolide como solução inovadora, capaz de atender a todos, independentemente de serem cafeicultores ou não. “Isso é muito importante. É nós trabalharmos o coffee coin numa visão muito ampla de negócios. Felizmente, a aceitação tem sido excelente, e novas ideias e novas propostas vão surgir ao longo do tempo”, conclui.



AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

Chegou Falcon. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para o café.



Inovação:
nova tecnologia no Brasil para o manejo de gramíneas e folhas largas



Ampla espectro:
melhor controle em capim-colchão, capim-amargoso e trapoeraba



Flexibilidade:
aplicação no cafeeiro em formação e em produção

AXE EV Technology



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ACESSE O QR CODE E SAIBA
MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA
DE FALCON.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

MINASUL CRIA DEPARTAMENTO DEDICADO A ESG E AMPLIA AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE



MINASUL
Sustent Agro

Environmental, social, and corporate governance ou, simplesmente, ESG. A governança corporativa focada em boas práticas ambientais e sociais para além de mera busca de lucros está na essência da MINASUL desde sua fundação, e se consolida com a criação do Departamento ESG MINASUL – SustentaAgro. A missão do novo Departamento é capacitar e desenvolver o potencial produtivo dos cooperados com base na sustentabilidade. O Diretor de Novos Negócios da Cooperativa, Luiz Henrique Albinati, lembra que muita coisa já vem sendo feita, desde o uso de energia limpa até a recomposição de áreas degradadas.

Para iniciar suas ações, o Departamento escolheu a sustentabilidade, entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em sua Agenda 2030. A proposta é conferir mais transparência às ações da MINASUL, consolidando o compromisso da Cooperativa com as pautas socioambientais.

À frente do novo departamento, o engenheiro agrônomo Frederico Caldeira destaca que a MINASUL tem gerado impactos positivos na propriedade de cada cooperado, por meio de boas práticas sociais, ambientais e de gestão.



Um exemplo é a usina fotovoltaica, que opera há um ano. Externamente, vêm sendo implementadas melhorias em várias dimensões nas propriedades dos cooperados.

“A MINASUL acredita muito no conceito do pagamento por serviços ambientais. Dentro de cada propriedade existe potencial de gerar algum crédito, que alguém pague pelos serviços ambientais que o produtor prestar em seu cotidiano”, explica Frederico Caldeira. Novas propostas já começam a ser implementadas e ações já executadas são regularmente aperfeiçoadas.

Luiz Henrique Albinati conclui dizendo que o novo Departamento vem para organizar todas as ações da MINASUL no campo da sustentabilidade, “especialmente a sustentabilidade econômica, que é básica para as outras coisas acontecerem”.

MINASUL INVESTE EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES

Uma equipe profissional bem treinada eleva o nível de qualidade dos serviços e produtos oferecidos por uma empresa. A MINASUL consolida sua conhecida aposta em capacitação, treinamento e atualização com a criação do Capacita MINASUL.

O programa nasceu com o objetivo de desenvolver as habilidades e potencialidades de suas equipes. Em suas ações, desenvolve treinamentos nas mais diferentes áreas, oferecendo aos colaboradores amplas condições de gerar melhores resultados na atenção ao cooperado.

Com o tema “O Caminho do Café dentro da MINASUL”, a edição mais recente durou uma semana, e proporcionou uma imersão por novos conhecimentos sobre a cadeia produtiva do café. Foram apresentados os processos envolvidos na lavoura, na secagem e armazenagem, no preparo, classificação e comercialização.

A MINASUL já envolveu mais de 70 funcionários, em três workshops preparados pelo programa de capacitação, desenvolvido por uma comissão de funcionários.

Ecelvander Elias da Silva, classificador e degustador pleno, membro da comissão, destaca o estímulo que o programa representa para o colaborador. “O Capacita MINASUL ajuda a engajar o funcionário porque traz novos conhecimentos. Quando vê que tem coisa nova para aprender, que a empresa está oferecendo esse treinamento e capacitando, ele fica mais motivado”. Junto com Ecelvander, também atua no programa a Analista de Faturamento Júnior, Letícia Belisário Teixeira.

Durantes os dias de treinamento, especialistas de diversas áreas apresentam temas relevantes sobre o pé de café, manuseio no terreiro, armazenagem, classificação e



degustação, modo de preparo, maquinação, cafés especiais, bolsa de valores, mercado futuro e, finalmente, a comercialização. Além disso, os participantes visitaram uma fazenda para conhecer de perto todo o processo.

O programa vem conquistando a adesão de um número crescente de colaboradores, e a MINASUL já prepara novos workshops.

A MINASUL entende que ao investir na aprendizagem contínua, a Cooperativa promove a retenção de talentos e o melhor atendimento aos cooperados.



Fazenda do Salto



Alunos Capacita



Fazenda Gericó



Fazenda São Sebastião

A proteção
do café
em OUTRO
NÍVEL.

AUDAZ®

O Fungicida REVOLUCIONÁRIO.

 **OXIQUÍMICA**
Agrociência



ATENÇÃO

O uso inadequado deste produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receituário agronômico. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.

Aenda
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DEFENSIVOS QUÍMICOS

Fábio Reguim Donizete, cooperado Minasul usa CPMULT há 7 anos e confirma:

Lavoura
saudável

Boa
produtividade

Praticidade e
facilidade
na aplicação

Excelente
custo-benefício



“ Já é meu 7º ano de aplicação do organomineral e a lavoura está muito saudável e tem tido uma boa produtividade.

Eu optei pelo organomineral por causa da praticidade e facilidade de manuseio, porque com apenas uma aplicação eu consigo deixar a planta bonita, com bastante vigor. O custo-benefício é muito bom e tudo isso me deixa muito satisfeito com a AGROCP. Indico a todos e pretendo usar ainda por muitos e muitos anos!

”

CPMULT, QUEM USA RECOMENDA.

agrocp[®]
soluções agrointeligentes



Acesse o QR CODE
e saiba mais sobre
os produtos AgroCP

CULTIVARES DE CAFÉ DE PORTE BAIXO, CONQUISTANDO MAIOR ESPAÇO

Por **Silvio Luís de Almeida**, Engenheiro Agrônomo da **MINASUL**

Nos últimos anos, tem sido difícil cultivar café. Além da instabilidade no preço do produto, da elevação do valor dos insumos e de reveses climáticos, convivemos com a crescente falta de mão de obra. A legislação trabalhista em vigência no país tem desfavorecido o setor, no que se refere à contratação de trabalhadores temporários e safristas, e o transporte está caro.

Neste contexto, um dos grandes desafios dos anos vindouros será manter a atividade cafeeira com menor dependência de mão de obra, principalmente aquela externa à propriedade.

Sabemos que uma das grandes dificuldades, se não a maior, está na colheita. Muitas máquinas e equipamentos foram e vem sendo desenvolvidos tanto para a derriça quanto para o recolhimento do café, buscando reduzir a necessidade do passe e do repasse manual.

Um fator que, sem dúvida, dificulta a colheita — mesmo com máquinas, é a altura das plantas. Para se adequarem melhor à colheita, as cultivares de porte alto requerem podas com mais frequência, o que gera a necessidade de pelo menos mais uma operação no manejo da cultura. Isso se não levarmos em conta a necessidade de condução da lavoura podada, por meio do serviço de desbrota.

Outro fator importante é a época ideal para a execução da poda — essencial para a produção seguinte, coincidindo com o período de colheita e, portanto, com a mão de obra envolvida em outra atividade.

Assumindo que o ideal seria termos nossas lavouras com altura média ao redor de 2,5 metros, a alternativa seria o **uso dos cultivares de porte baixo**. Isto permitiria que as copas dos cafeeiros fossem totalmente envolvidas pelas hastes derriçadoras durante a passada da máquina, e que os trabalhadores, munidos ou não de derriçadoras portáteis, alcançassem com maior facilidade o terço superior das plantas. Considere-se, ainda, que a necessidade de poda para redução de altura seria muito adiada.

Além do porte, estes materiais apresentam outras características favoráveis ao manejo, tais como: maior resistência ao tombamento causado pelo vento, maior tolerância a seca, possibilidade de plantio com mais plantas por hectare (estande), grau de maturação variando de precoce a tardio e boa aptidão para a colheita mecânica.

Atualmente, existe à disposição dos cafeicultores um grande número de cultivares de porte baixo, desde as mais tradicionais, como o Catuaí, até as mais recentes, as quais, em sua maioria, agregam também fatores de resistência a pragas e doenças.



Cabe, aqui, um breve comentário sobre algumas das cultivares, estando entre elas materiais já bem conhecidos e outros ainda pouco difundidos, porém promissores.

O primeiro café de porte baixo desenvolvido no país foi o Catuaí – Caturra Amarelo x Mundo Novo. A hibridação foi feita no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), no ano de 1959, tendo a cultivar sido liberada para plantio em 1972, com linhagens de frutos vermelhos (144; 99; 44; 15; 81; etc) e amarelos (32; 74; 62; 66; etc).

Os Catuaís são materiais muito produtivos, vigorosos, com maturação tardia e susceptíveis a ferrugem, amplamente cultivados nas principais regiões cafeeiras do país. O nome Catuaí tem origem na língua indígena Tupi Guarani e significa **muito bom**.

Um grupo de origem mais recente, que tem se destacado muito por suas características de produtividade, tolerância a ferrugem e vigor, é o Catucaí. O material foi obtido através de uma hibridação natural entre o Icatú e o Catuaí. Os técnicos do IBC iniciaram, então, o processo de seleção, dando maior ênfase a princípio para as progênie de frutos amarelos.



As principais cultivares deste grupo são: a 24/137; a 3/5; a 2SL e a 20/15 cova 479, sendo as duas últimas também tolerantes à *Phoma*. A seleção também levou a obtenção de plantas com os frutos vermelhos, destacando-se os seguintes materiais: 36/6 covas 365 e 470 (maturação média) e 366 (também chamada de Azulão), apresentando maturação tardia; 20/15 cova 479 (maturação precoce); e a 19/8 cova 380 (também conhecida por Japy), com excelente vigor, boa tolerância a *Phoma* e maturação tardia.

Temos, ainda, o Catucaí Vermelho 785/15 (maturação precoce), tolerante à ferrugem e ao nematóide *Meloydogine exigua*.

Muitas das novas cultivares foram obtidas em cruzamentos realizados na década de 1970 e selecionadas por método genealógico nas décadas seguintes pelos vários órgãos de pesquisa existentes no país.



Entre os anos de 1975 e 1976, foi realizado por técnicos do IBC, no Estado do Paraná, um cruzamento entre o Mundo Novo e o Sarchimor. O processo de seleção avançou e, hoje, o material na geração F6, denominado Acauã. Deste grupo, destaca-se o Acauã Novo e o Asa Branca, duas cultivares que têm como principais características a imunidade à ferrugem e a tolerância ao nematóide *Meloydogine exigua*. O vigor e a produtividade também são bons e tem a maturação média.

No ano de 1974, realizou-se um cruzamento entre o Catuaí Vermelho e o Catimor e, por meio da seleção, foram obtidas as cultivares IBC Palma 1 e IBC Palma 2, sendo a primeira com o porte variando de baixo a médio e a segunda com o porte baixo e diâmetro de copa pequeno, o que favorece o plantio em sistema adensado. Ambas são resistentes à ferrugem.

Merece destaque também a cultivar Arara (obatã x catuaí), imune à ferrugem, de alta produtividade e com a maturação tardia.

Outras cultivares já mais conhecidas pelos cafeicultores são o Topázio (frutos amarelos) e o Rubi (frutos vermelhos). Semelhantes ao Catuaí, elas se diferem pela maior uniformidade de maturação, obtida através de retrocruzamentos realizados com o Mundo Novo, sendo também susceptíveis à ferrugem. É uma cultivar de destaque.

Como podemos observar, as opções são muitas, cabendo a cafeicultores e técnicos definirem o percentual da área de café da propriedade a ser ocupado por cultivares de porte baixo (preferencialmente com tolerância a pragas e doenças) e por cultivares de porte alto. Para a tomada de decisão, é importante levar em consideração fatores como a região, o tamanho da propriedade, a topografia, a disponibilidade de mão de obra, o escalonamento da colheita e a logística de aplicação de defensivos (solo e folha), dentre outros.

Devemos achar o ponto de equilíbrio entre o porte alto e o baixo, de modo que as diferentes cultivares, plantadas na quantidade adequada, possam permitir que os tratos culturais e a colheita sejam realizados nos prazos corretos. E, mais importante: com custos mais baixos, promovendo assim maior competitividade e a segurança necessária para atravessar os períodos de crise.

Finalizando, é sempre bom lembrar que nenhuma tecnologia usada isoladamente trará o melhor resultado. Tudo está interligado: a tecnologia, os recursos, o tempo e o clima. Cabe ao homem a gestão destes fatores, tentando obter o maior controle possível em todas as etapas do processo produtivo, ou seja, planejando, executando, conferindo e implementando ações corretivas, quando necessárias.

Informe Técnico

Marketing Regional

Avaliação do TOP-PHOS comparada à fontes convencionais de fósforo, em quatro níveis de adubação fosfatada – Rio Paranaíba – MG

Pesquisador Científico:
SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé Campinas, SP.
SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.

OBJETIVOS

Avaliar a produtividade do café comparando TOP-PHOS, MAP e Superfosfato Triplo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Transagro S/A, situada no município de Rio Paranaíba, MG. Utilizou-se lavoura de Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com 5/6 anos de idade e expectativa de produção em torno de 60,0 sacas de café ben. ha⁻¹. A lavoura, irrigada por gotejamento, estava plantada no espaçamento de 4,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. O solo desta lavoura era LVA, e apresentava 0,7 mg dm⁻³ de P₂O₅, obtido pelo extrator Mehlich.

Estudou-se a aplicação de quatro níveis de P₂O₅ no solo (40,0 80,0 120,0 e 160,0 kg ha⁻¹ de P₂O₅) utilizando três fontes de F (TOP-PHOS com 28% de P₂O₅; superfosfato triplo, com 30% de P₂O₅ e monoamônio fosfato, com 45% de P₂O₅), além de uma testemunha, em que não utilizou-se adubação fosfatada, totalizando, 13 tratamentos. Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas utilizaram 10 plantas, sendo as 7 centrais, úteis para as avaliações.

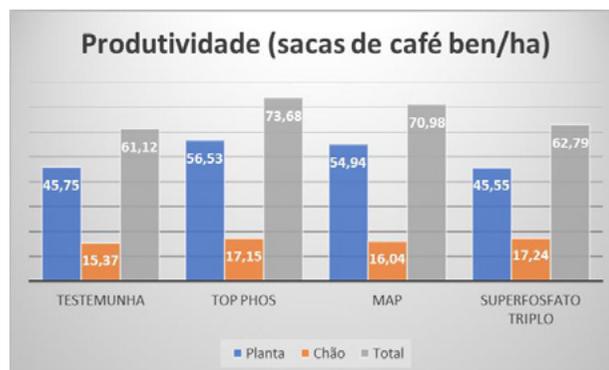
As aplicações foram realizadas, uma única vez, no dia 22 de outubro de 2013.

Também avaliou-se a produtividade do cafeeiro na planta, no chão e total, renda dos frutos, peneiras 18, 17, 16, 15, 14 e estágio de maturação dos frutos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença significativa entre os tratamentos dentro dos fatores fontes e níveis de fósforo para produtividade dos cafeeiros. Notou-se que dentre as três fontes estudadas, o TOP-PHOS obteve a maior produtividade, seguida do monoamônio fosfato e do superfosfato triplo. As três fontes obtiveram produtividade superior à da testemunha, em apenas um ano de condução, evidenciando a necessidade dos nutrientes para a planta (Tabela 1).

Gráfico 1: Produtividade dos cafeeiros em função de fontes de fósforo, Rio Paranaíba, MG, 2014.



CONCLUSÃO

- ✓ A fertilização fosfatada elevou a produtividade do cafeeiro em apenas um ano de condução do experimento, mesmo a carga já estando definida anteriormente à aplicação do nutriente.
- ✓ A fonte TOP-PHOS aparenta ser a mais indicada para a adubação fosfatada.
- ✓ O aumento da dose fosfatada não elevou a produtividade do cafeeiro.



COOPERADO PODE EXPERIMENTAR O NOVO TRATOR **MAHINDRA** **6075-E**, EM AÇÃO EXCLUSIVA NA MINASUL

Uma das novidades de 2022 mais aguardadas pelos produtores, o trator cafeeiro Mahindra 6075-E estará disponível para os cooperados MINASUL neste segundo semestre. As reservas começaram a ser feitas logo após o lançamento, na Agrishow 2022, em abril. A novidade é a curta temporada de exibição presencial do equipamento no Complexo Operacional da Cooperativa, nos primeiros dias de agosto.

O trator Mahindra 6075-E, possui 80 cavalos, único no mercado com TDP (Thermal Design Power) reversora. É estreito, preparado justamente para as lavouras de café. Se destaca pela caixa de transmissão mecanizada com 20 marchas à frente e 20 de ré, com redutor. O equipamento trabalha em baixas velocidades e o reversor de direção representa uma excelente vantagem para o operador.

Versátil e robusto, o 6075 Cafeeiro tem baixo custo operacional, é 15% mais econômico em seu segmento, e sua estrutura facilita as manutenções preventivas.

“Ele tem fluxo contínuo de 60 litros/h, muito necessário na utilização de colhedeiças e varredores de café”, explica o Gestor Comercial da MINASUL, Maurício Sérgio Silva.



Em ação coordenada com a fábrica, a MINASUL oferecerá ao cooperado a primeira oportunidade de testar o novo trator em um showroom do equipamento na primeira semana de agosto, quando será possível experimentar o 6075-E. A maior concessionária Mahindra no Sul de Minas está instalada no Complexo Operacional MINASUL, onde os cooperados podem adquirir, produtos, peças e assistência técnica, além do 6075 Cafeeiro.

Novo Trator Cafeeiro Mahindra

MINASUL

Mahindra
Tratores

Modelo

6075 E

**A PRODUTIVIDADE NO CAMPO
COM MAIS EFICIÊNCIA E ECONOMIA:**
*sustentável para você e para a natureza,
pois consome menos combustível.*

A máquina mais
aguardada do
mercado, ideal para
CAFÉS e POMARES.



Mahindra
15 ANOS
FORTE AO SEU LADO

**TUDO QUE
FALTAVA PARA
A SUA LAVOURA!**

 (35) 3219-1830



CAFÉ

SUL REAL

QUE TAL CURTIR UM MOMENTO SUL REAL

em nossa cafeteria, no Via Café Garden Shopping?

(Varginha / MG)

Tostex, pães de queijo ou bolos e para acompanhar, você pode escolher: espresso, coado, capuccino, macchiato e muito mais.

Essas são as raízes de Minas abrindo as portas para o seu paladar, experimente um mundo surreal com a gente!



@sulrealcafeteria



Revitalizando o solo e colhendo o futuro.

Com cooperação e sustentabilidade, a Agrivalle vem para auxiliar a regeneração do futuro.

Com biotecnologia e inovação, buscamos na natureza as respostas necessárias para as necessidades do produtor, do consumidor e do planeta. Revitalizando a vida microbiana do solo, ao mesmo tempo que renovamos os ecossistema e aumentamos a produtividade, numa cooperação sustentável entre a natureza e tecnologia.

Com os pilares da produtividade, criamos a base necessária para auxiliar a agricultura do futuro, a regenerativa



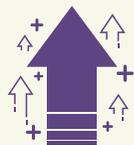
REVITALIZAÇÃO

Controle da vida microbiana e para o desenvolvimento inicial da planta, regenerando a vida no solo.



PROTEÇÃO

Mantém as plantas seguras até a colheita.



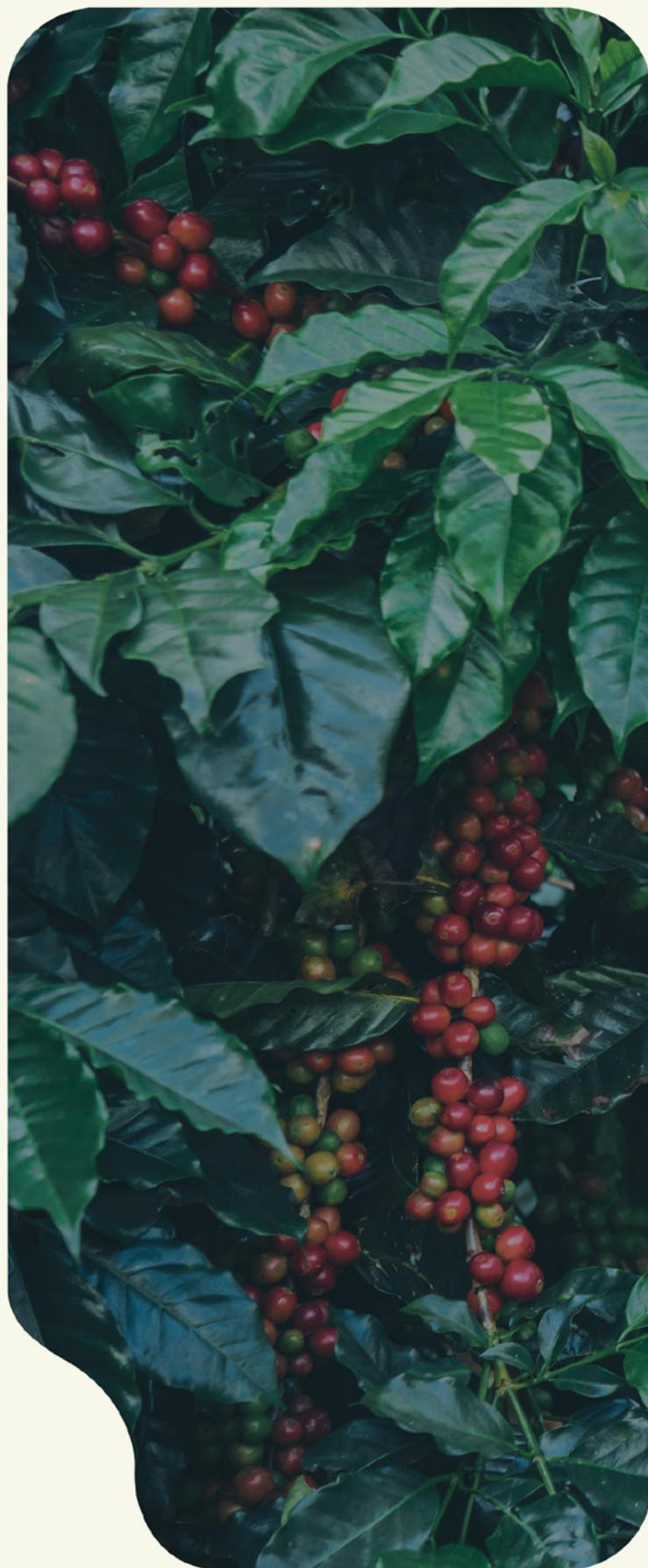
POTENCIALIZAÇÃO

Aumento da performance e resistência das plantas.



ATIVAÇÃO

Soluções nutricionais que maximizam a produtividade.



SPA SAÚDE: MINASUL TEM BENEFÍCIO EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS E FAMILIARES

Sem fins lucrativos e sem taxa de inscrição, o SPA Saúde está disponível para os cooperados MINASUL e seus familiares. São mais de 22.500 beneficiários com planos de autogestão e cerca de 2.500 recursos médico-hospitalares nas cidades do interior e capital dos estados de Minas Gerais e São Paulo. Para o Diretor-Presidente da MINASUL, José Marcos Rafael Magalhães, o bem maior dos produtores é a própria saúde e de seus familiares. “Temos o melhor plano do Brasil, com o melhor custo-benefício, sempre atento às necessidades do associado”.



Para melhor atender e beneficiar o maior número de produtos, o SPA Saúde lançou a campanha Carência Reduzida. Ou seja, assim que a inscrição estiver concluída e com a primeira mensalidade paga, já é possível realizar consultas, exames e outros procedimentos disponíveis no plano de beneficiário.

Podem participar da campanha Carência Reduzida, os produtores rurais e todos os integrantes da família: pais, esposa, filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, cunhados, primos, noras, enfim, toda família. É preciso apenas que o titular seja cooperado MINASUL.

É benefício para o associado e toda a família. O plano nasceu há mais de 30 anos justamente porque vários produtores precisaram vender bens adquiridos ao longo de muitos anos para poder custear tratamentos médicos e hospitalares.

José Marcos Rafael Magalhães lembra que o SPA vem conseguindo valores acessíveis. “Nos dois anos de pandemia, zeramos o aumento no primeiro ano e chegamos a um aumento muito abaixo do permitido no segundo ano. Para 2022, a proposta aprovada pela ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar], seria de um reajuste de 17%, mas, estamos buscando equilibrar as nossas finanças para chegar a um reajuste menor para o nosso cliente”. O Presidente da MINASUL disse que o índice não está definido ainda, mas com certeza, será bem abaixo do limite oficial autorizado.

Os interessados podem obter mais informações na MINASUL com as representantes Beatriz, Ingrid e Patrícia pelos telefones: (35) 3219-6914 e (35) 3219-6940 ou pelo WhatsApp: (35) 9 8432-0043.

Cuidando da saúde do produtor rural

**A GENTE CUIDA
DE QUEM AMA!**

**CARÊNCIA
REDUZIDA**

Inscrição pronta, atendimento imediato!

**Vai perder
essa
chance?**



Plano de saúde para
o **produtor rural** e
sua família!

MERCADO FUTURO: BOM PARA VOCÊ, BOM PARA TODOS

A venda futura é rápida, fácil e segura.

Confira as informações necessárias para a operação:

1

Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.

2

Cooperativa concede um limite de até 30% da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.

3

Cooperado pode efetivar a sua negociação também pelo AgroApp Minassul.

AgroApp
MINASUL

4

Liquidação dos seus compromissos em café (termo ou barter).



Em caso de dúvidas, basta acionar a mesa de operações da Minasul, através do telefone (35) 9 9817-6507. Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações de preço para safras futuras.

Mercado a termo sem burocracia.
Baixe o AgroApp Minasul



MINASUL

COMPRA MINAS

**Compra certa,
resultado garantido!**

**30/08, 31/08
e 01/09/22
das 7h às 18h, em todas
as unidades Minasul**



Sementes



Adbos



Defensivos



Foliales



**Implementos
Agrícolas**



**Tratores
Mahindra**

www.compraminas.com.br



Knowledge grows

